19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Porto de Luanda 2017–2026: Evolução Institucional, Reformas e Resultados

ANGOLA EM MOVIMENTO: DA VISÃO & ESTRATÉGIA À ENTREGA · 16 NOVEMBRO 2026

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Agenda

Seis blocos, do balanço da década às perspectivas do novo ciclo estratégico

01 **Visão geral 2017–2026**
Indicadores ano a ano e destaques de cada ano

02 **Quem somos e reformas**
Modelo de gestão e principais reformas institucionais

03 **Desempenho operacional**
Navios, carga, contentores e viaturas

04 **Desempenho económico e financeiro**
Receitas, resultados, rácios e solidez do balanço

05 **Infra-estruturas, pessoas e tecnologia**
Projectos, investimento privado, capital humano e sistemas

06 **I Semestre 2026, desafios e perspectivas**
Ponto de situação e agenda do PE 2026–2030



Indicadores ano a ano, 2017–2026

Em nove anos o volume de negócios multiplicou-se por seis e o capital próprio por cinco

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	I Sem. 2026
Navios operados	4 144	3 719	4 024	3 456	3 657	3 984	4 429	4 739	5 440	2 505
Mercadorias (milhões t)*	7,7	7,1	7,1	6,7	14,2	17,1	15,1	16,6	17,8	7,9
Contentores (mil TEU)	684	620	651	564	605	656	639	686	621	187
Volume de negócios (mM Kz)	17,0	25,0	49,7	80,9	75,7	56,0	75,3	100,6	107,6	54,4
Resultado líquido (mM Kz)	3,2	9,2	15,8	27,2	14,4	19,2	41,3	38,7	27,6	6,8
Capital próprio (mM Kz)	23,3	30,9	43,0	64,5	62,1	54,5	89,1	114,1	126,8	121,2
Colaboradores	448	448	439	462	357	411	405	412	452	489
Digitalização de processos	—	—	—	—	**55%**	**64%**	**73%**	**80%**	**93%**	—

*Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025 e I Semestre 2026; * Até 2020 sem granéis líquidos; a partir de 2021 inclui granéis líquidos.*

Destaques de cada ano, 2017–2026

Da estratégia de sustentabilidade de 2017 à entrega das primeiras obras do novo ciclo em 2026

2017

Estratégia e Plano de Sustentabilidade 2017–2020;

2018

Adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, Implementação JUP II (PCS), Implementação do GIP (Gestão Integrada de Processos)

2019

Comissão de Gestão garante a continuidade do negócio do Terminal Multiuso

2020

Concurso público internacional do Terminal Multiuso; Criação da Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Atribuição de Residências para colaboradores

2021

DP World assume o Terminal Multiuso; PE 2021–2025; Aprovação e Implementação do Manual de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; EPL torna-se Accionista da SDBD; Reforma antecipada de 135 colaboradores; Memorandos com os Portos de Antuérpia-Bruges e Sines com vista a capacitação dos colaboradores ; Consultoria no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Porto.

2022

Lei 34/22 e novo tarifário; JUPII Multiportos; Plano de Emergência e Contingência actualizado; Carga manuseada de 17,1 Mt

2023

Resultado recorde de 41,3 mM Kz; início da Subestação Eléctrica; Gestão de riscos corporativos; Aprovação da Política Ambiental e Licença Ambiental de Operações

2024

Volume de negócios acima de 100 mM Kz; Sistema de Gestão Ambiental; Atribuição de residências para colaboradores

2025

5 440 navios e 17,8 Mt; Certificação da ISO 14001; Reequilíbrio com a DP World; Concessão do Terminal Polivalente; Arranque do VTS e CCTV; Mestrados na Universidade Marítima Mundial (WMU); Atribuição de residências para colaboradores

2026

PE 2026–2030; Inauguração da Subestação Eléctrica, Terminal de Cabotagem, VTS e CCTV; Protocolo com a Huawei com vista ao Porto Inteligente; Renovação do ACT; Nova estrutura orgânica; Atribuição de residencia para colaboradores

Quem somos: autoridade portuária em modelo Landlord

A EPL gere, regula e fiscaliza; os terminais são operados por concessionários privados



7
terminais concessionados

2 738 m
de cais acostável

10,5–12,5 m
de fundos nos cais

16
gruas móveis de cais

24/7
operação contínua

> 76%
dos contentores e carga geral de Angola

Serviços: pilotagem, reboque, amarração e acostagem; movimentação e armazenagem de carga via concessionários; Janela Única Portuária e portal de pagamentos; terminais de passageiros e cabotagem.

Principais reformas e o seu impacto

As reformas deslocaram a EPL para a regulação, supervisão e planeamento

Governação e quadro legal

Alinhamento com a Lei de Bases do SEP (Lei 11/13 e 34/20), Lei 34/22 e Regulamento de Tarifas de 2022; contas auditadas e publicadas no IGAPE desde 2021.

Impacto: Transparência e prestação de contas ao accionista Estado

Concessões e parcerias

Concurso internacional do Multiuso (DP World); renovação do Polivalente (hoje AD Ports) e da Sonils por 20 anos; novos contratos em negociação.

Impacto: Investimento privado de c. USD 440 M anunciado nos terminais

Organização interna

Quadro de Pessoal aprovado em 2025; nova estrutura em 2026 alinhada com o PE: Planeamento e Programação de Navios, Sistemas e Inovação Digital, ESG, Compliance e Gestão de Risco.

Impacto: Mais capacidade de fiscalização e controlo interno

Gestão estratégica

Ciclos de planeamento PE 2021–2025 e PE 2026–2030 com Balanced Scorecard, líderes por objectivo e reporte trimestral do GEPCG.

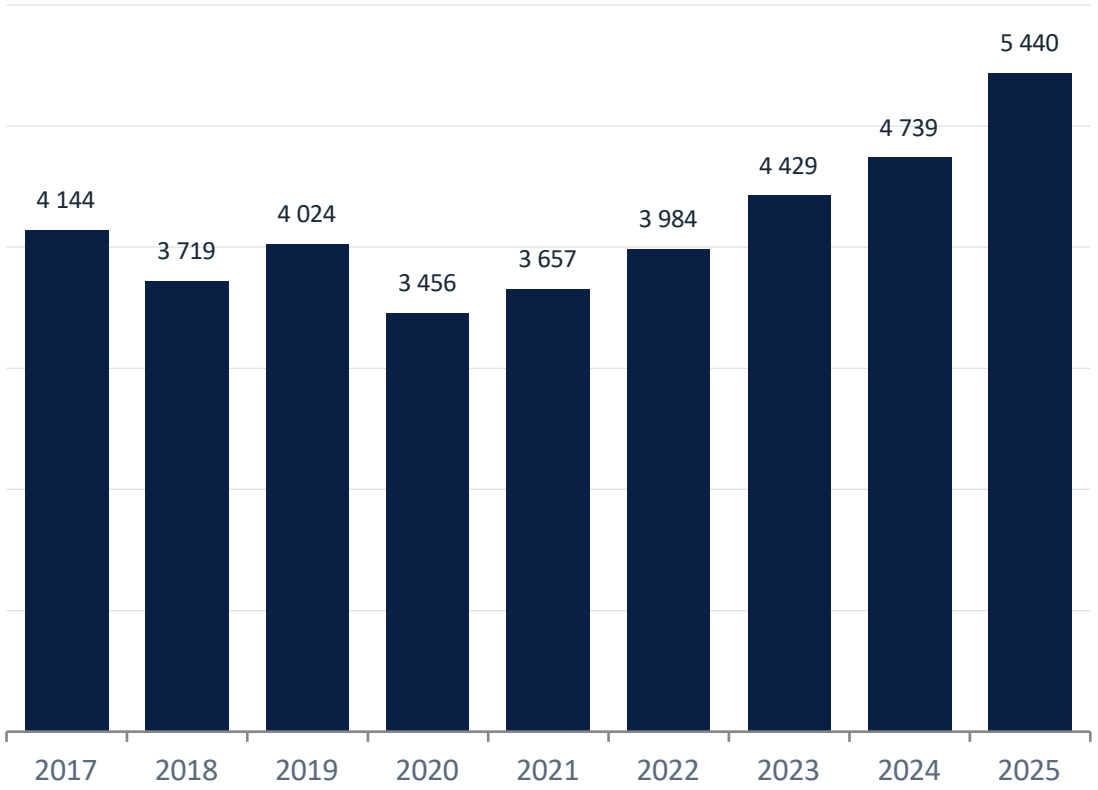
Impacto: Execução orientada a metas e indicadores

Fonte: PE 2026–2030 (Análise interna; Recursos de Inovação); R&C 2021–2025.

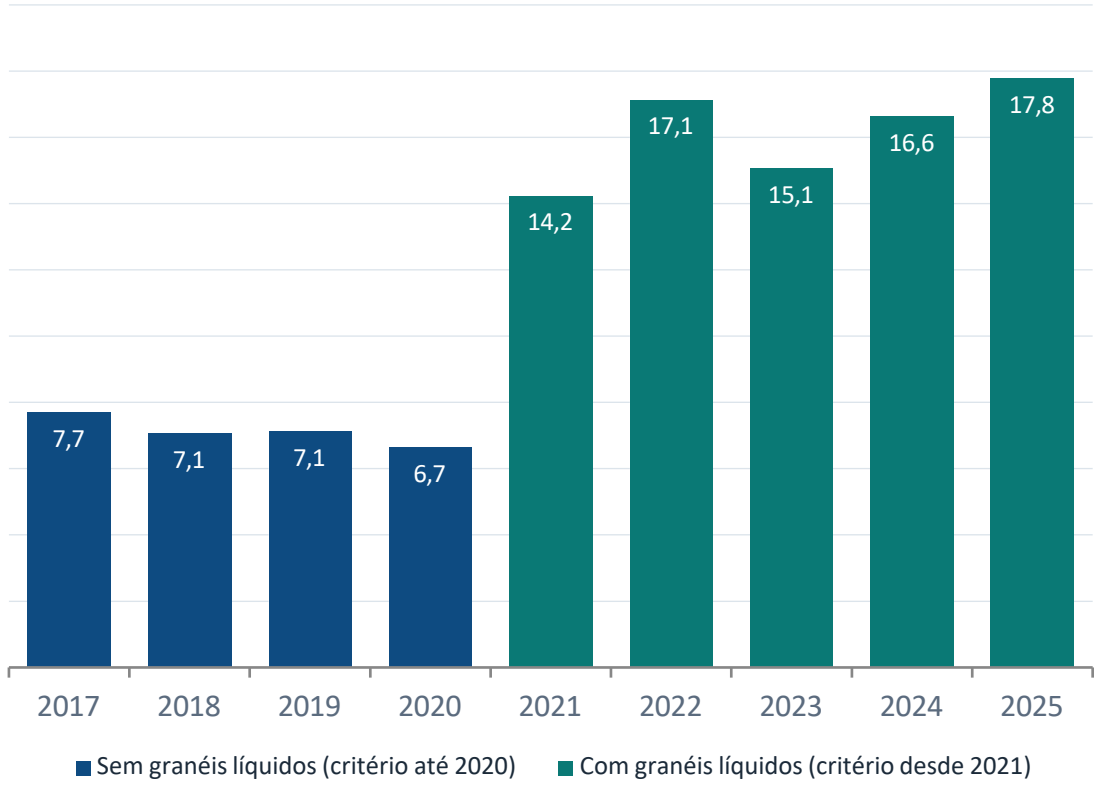
Navios e carga: máximos históricos em 2025

5 440 navios e 17,8 milhões de toneladas, depois da quebra de 2020

Navios operados



Mercadorias movimentadas (milhões de t)

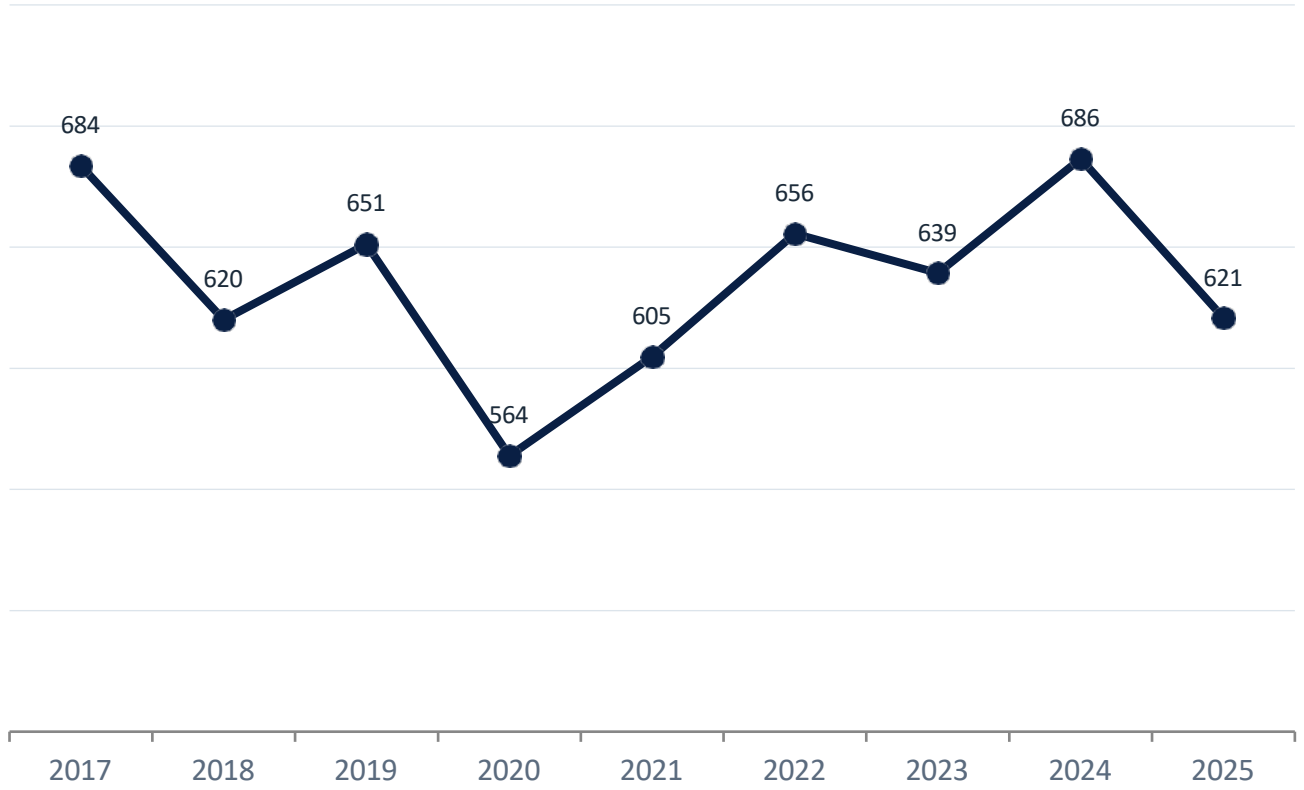


Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025.

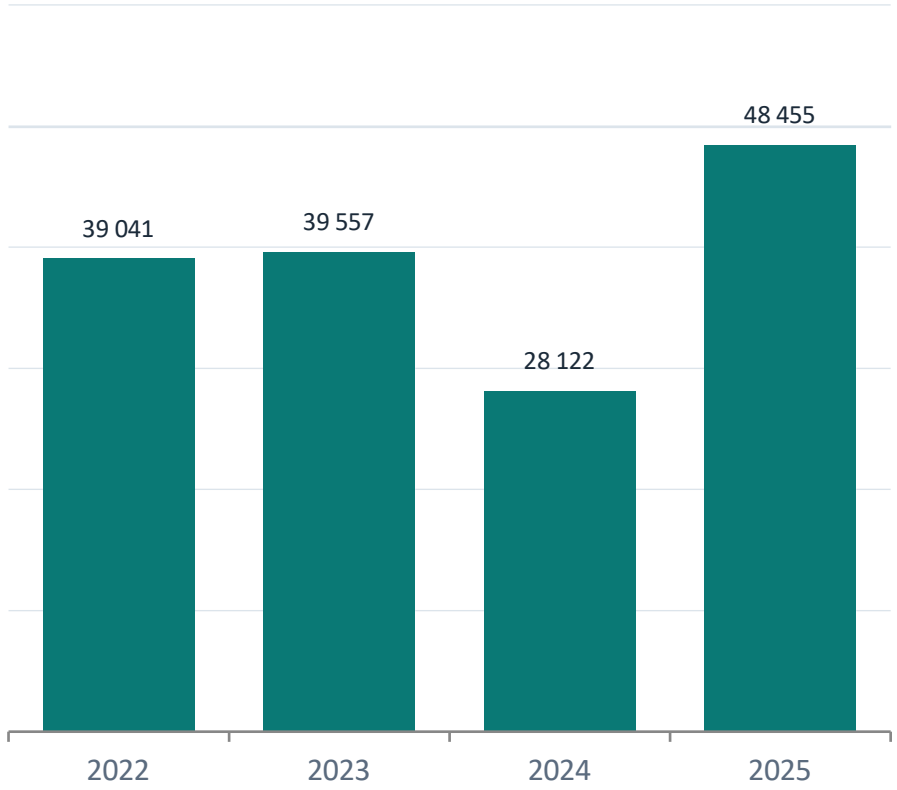
Contentores e viaturas

Contentores estáveis entre 560 e 690 mil TEU; viaturas em máximo de 48 455 em 2025

Contentores movimentados (mil TEU)



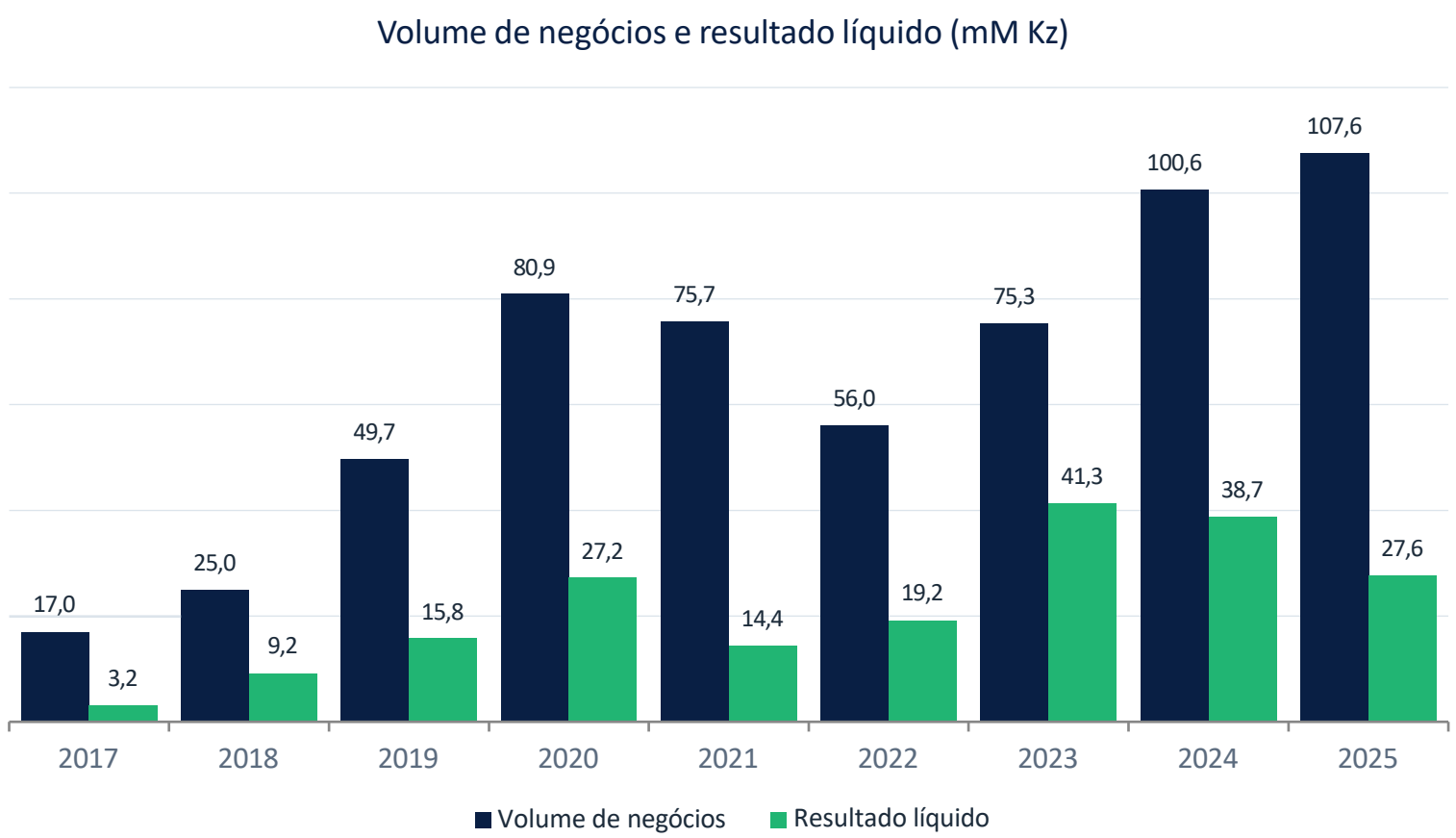
Viaturas movimentadas



Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025

Receitas e resultados: seis vezes mais negócio do que em 2017

Volume de negócios de 17,0 para 107,6 mM Kz; a empresa foi lucrativa em todos os exercícios



×6,3

volume de negócios 2025 face a 2017

42,8 mM Kz

imposto sobre o rendimento pago em 2021–2025

68%

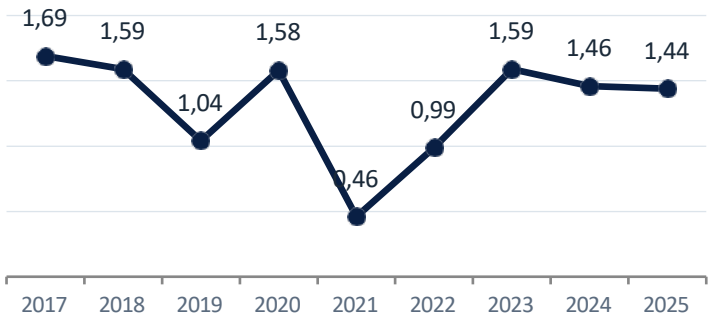
coeficiente de exploração no I Sem. 2026 (56% em 2025), após a revisão salarial do ACT

Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025 e I Semestre 2026.

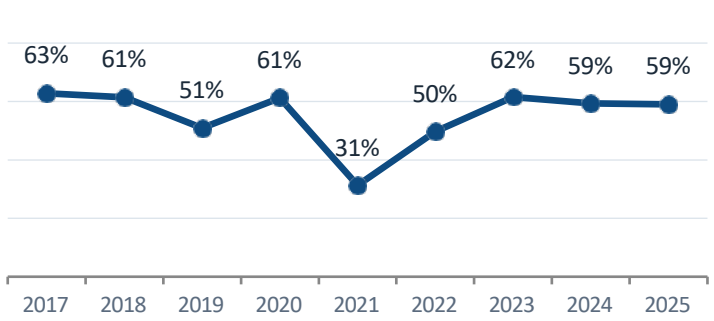
Rácios financeiros 2017–2025

Estrutura financeira sólida e rentabilidade acima de 20% do capital próprio desde 2018

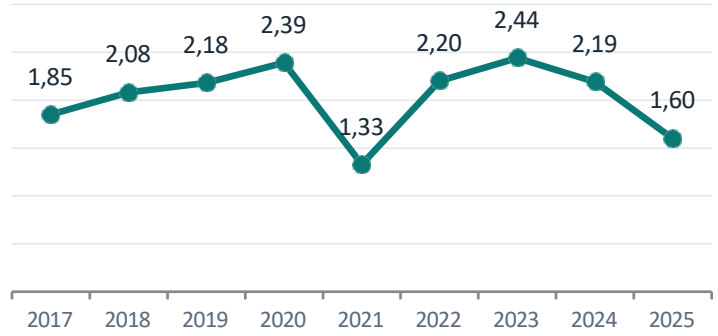
Solvabilidade (capital próprio / passivo)



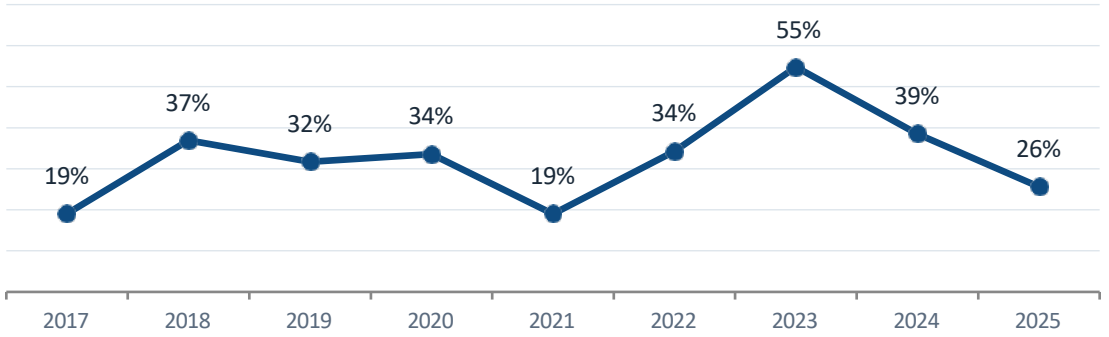
Autonomia financeira (capital próprio / activo)



Liquidez geral (activo / passivo correntes)



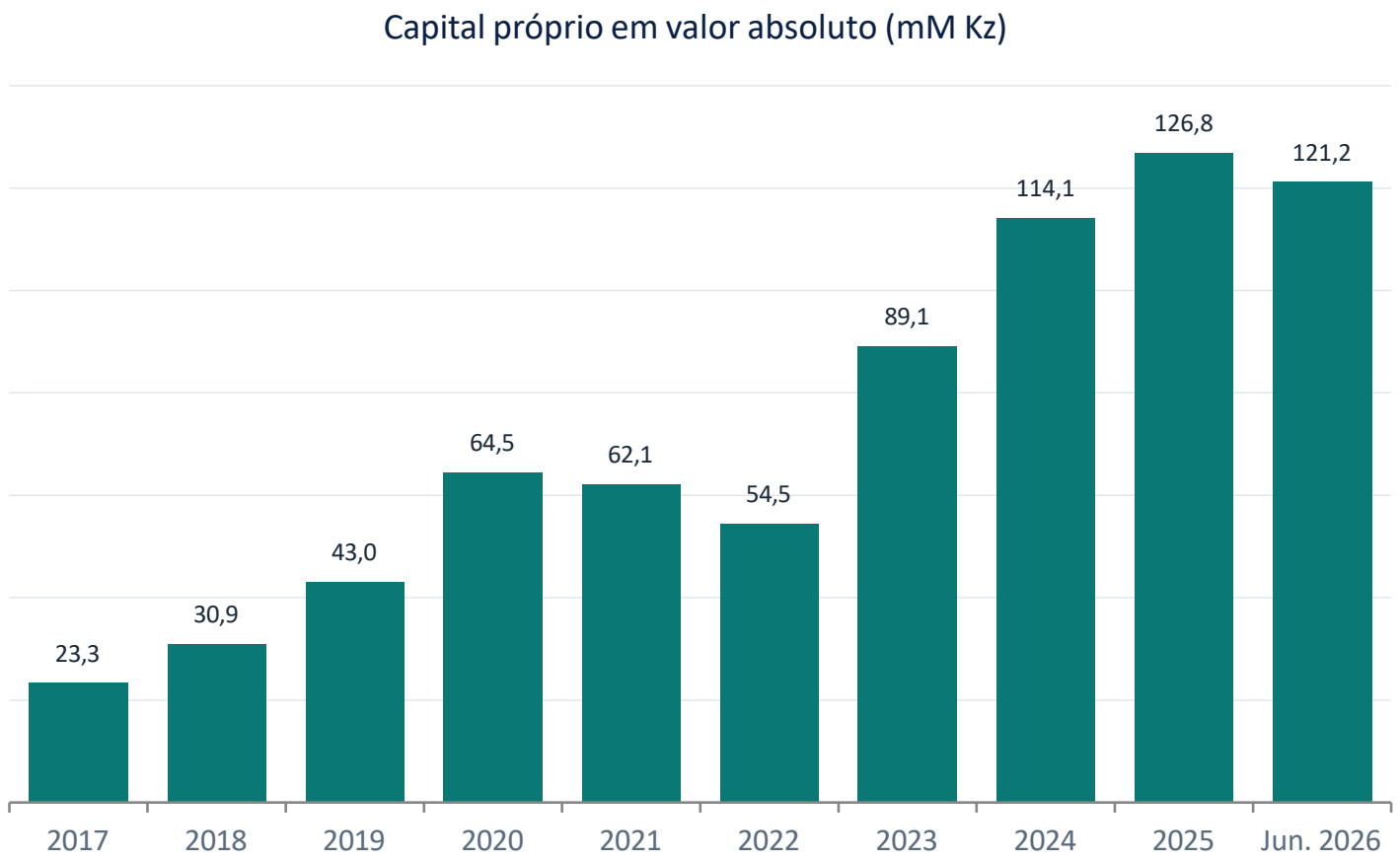
Margem líquida (resultado líquido / volume de negócios)



Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025

Capital próprio cinco vezes maior

De 23,3 mM Kz em 2017 para 126,8 mM Kz em 2025, com investimento financiado por fundos próprios



216,0 mM Kz

activo total (Jun. 2026)

38,7 mM Kz

disponibilidades (Jun. 2026)

2,5 mM Kz

endividamento bancário (Jun. 2026)

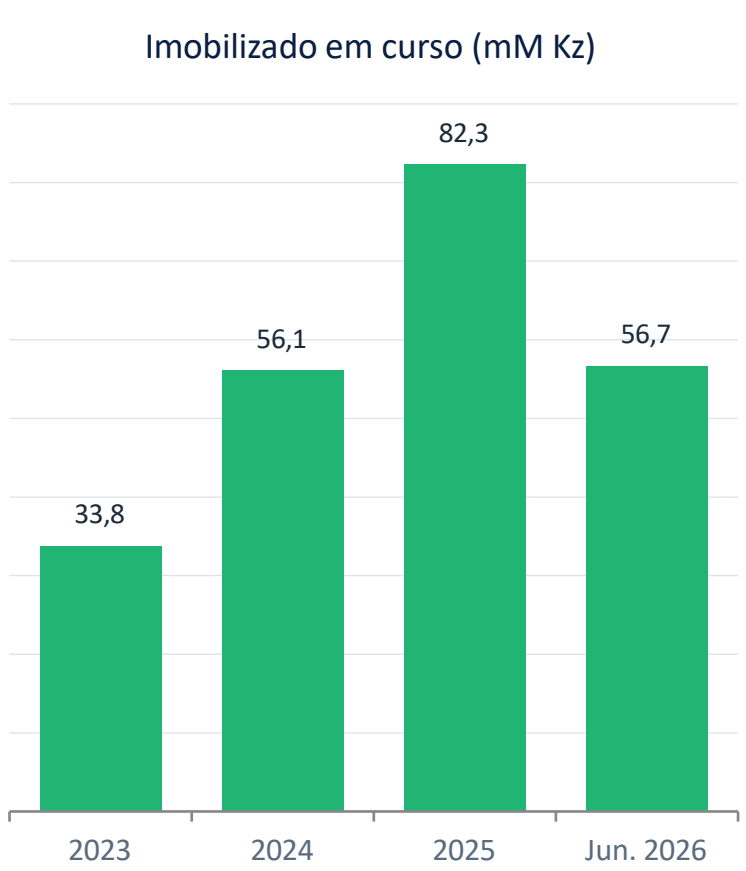
1,28

solvabilidade (Jun. 2026; 1,44 em 2025)

Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025 e I Semestre 2026.

Infra-estruturas: o maior ciclo de investimento da década

Carteira de projectos de c. 227 mM Kz; Subestação, Cais de Cabotagem, VTS e CCTV inaugurados a 30 de Junho de 2026







Subestação Eléctrica
65 mM Kz · inaugurada a 30/06/2026; elimina os geradores

Cais de Cabotagem
25 mM Kz · inaugurado a 30/06/2026

VTS e CCTV
8 + 8 mM Kz · inaugurados a 30/06/2026

Dragagens (Noatum/Sogester e DPW)
65 + 2 mM Kz · cais para navios de nova geração

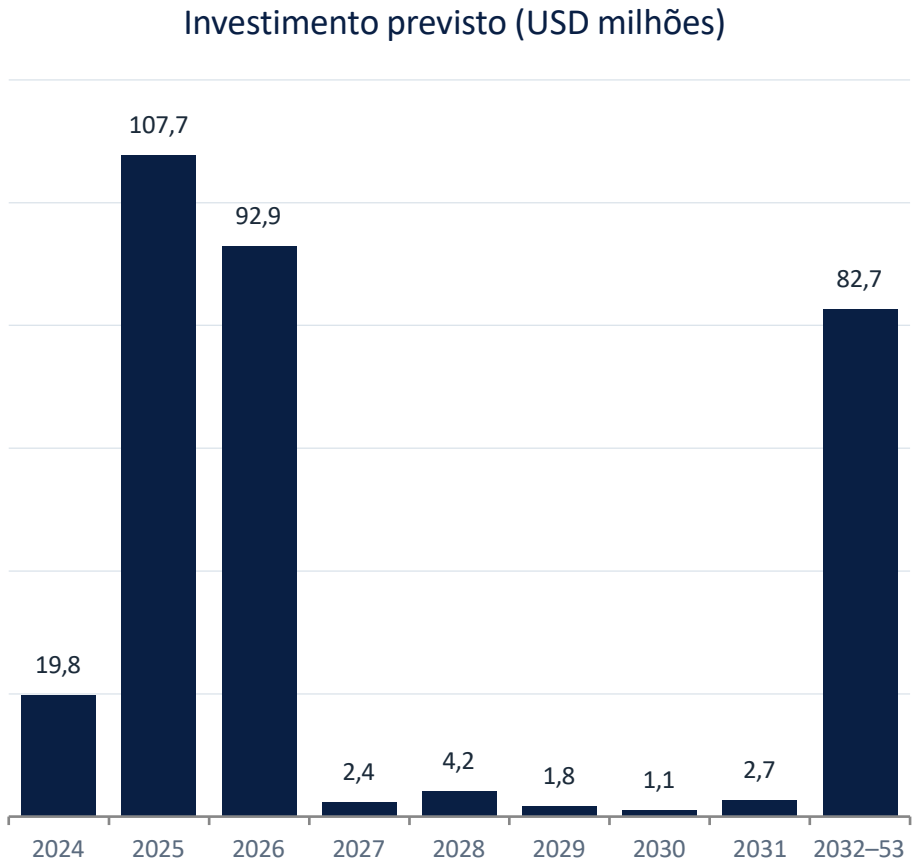
Projecto Porto Inteligente
46 mM Kz · 3 anos · modernização e digitalização

Vias de acesso
8 mM Kz · fluidez dos acessos terrestres

Investimento privado: Terminal Polivalente (Noatum Ports)

USD 315,3 milhões previstos no contrato de concessão, 70% concentrados entre 2024 e 2026





USD 315,3 M

investimento global previsto

USD 220,4 M

entre 2024 e 2026

2025

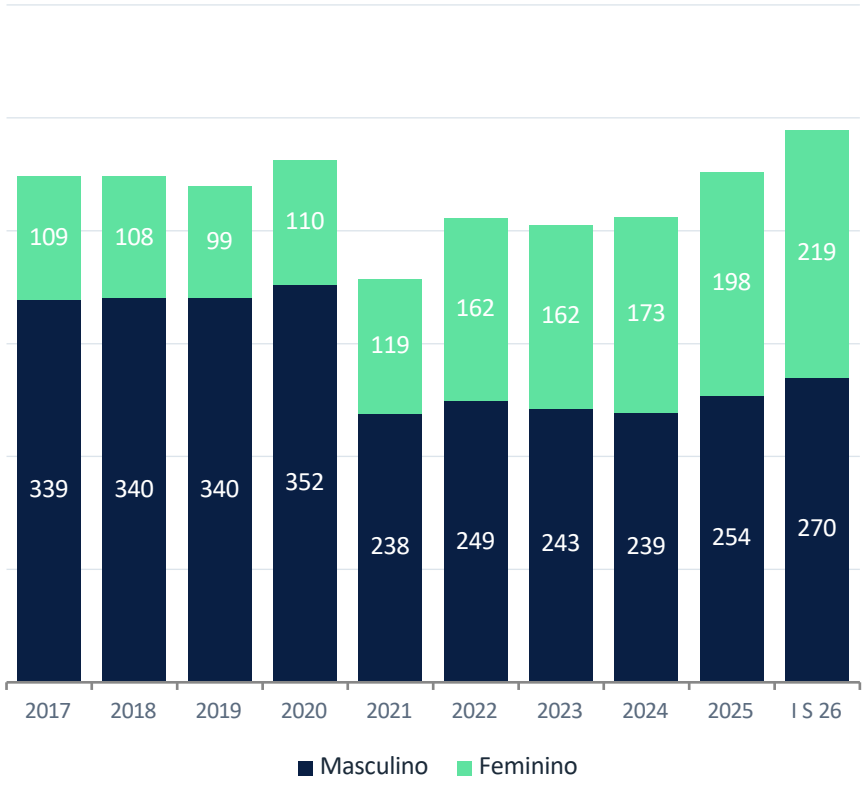
manutenção, reabilitação do terminal, área adicional, sistemas e formação

Fonte: Contrato de Concessão do Terminal Polivalente — plano de investimentos da ADPG Luanda – Operador de Terminal, Lda.

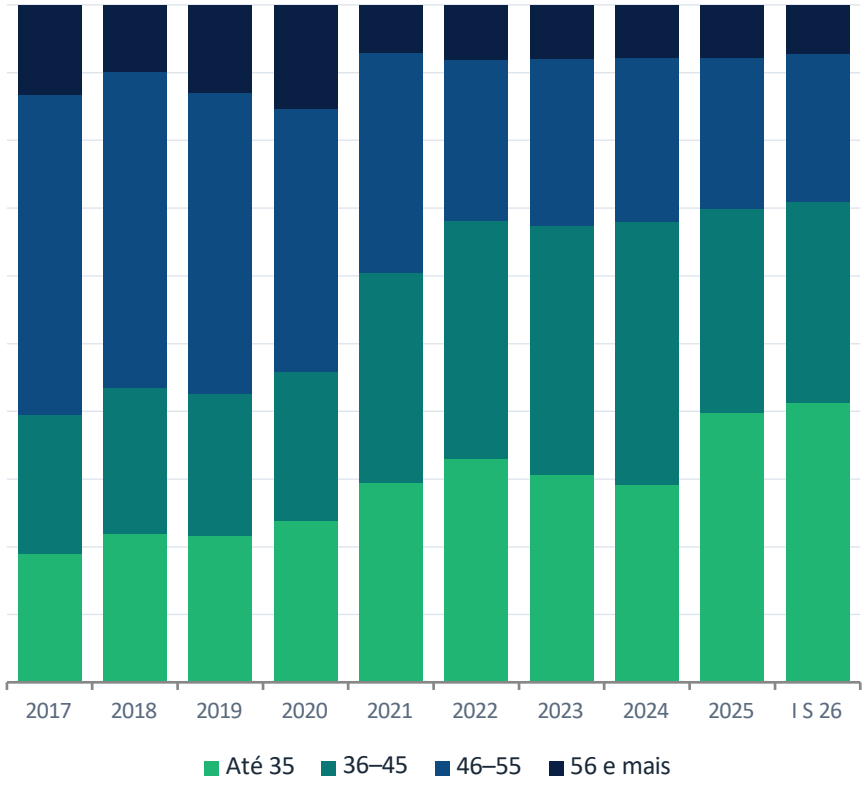
Capital humano: mais jovem e com mais mulheres

As mulheres passaram de 24% para 45% do efectivo e os menores de 36 anos de 19% para 41%

Colaboradores por género



Estrutura etária (% do efectivo)



489

colaboradores em Junho de 2026

134

missões de formação e benchmarking no exterior em 2025

Academia Portuária

parcerias com Sines, Leixões e Antuérpia-Bruges

Fonte: Relatórios de Gestão e Contas 2017–2025 e I Semestre 2026;

Tecnologia: plataformas digitais integradas

A Janela Única Portuária (JUPII + MSW) é o núcleo digital da comunidade portuária

JUPII + MSW

Escalas, mercadorias, portarias, passes de acesso e portal de pagamentos

ERP GIAF e FECO

Gestão administrativa, financeira e orçamental integrada

GIP_APL e Digital Data (BI)

Workflows desmaterializados e apoio à decisão

Sophos e Grafana

Cibersegurança e monitorização de indicadores em tempo real

Próximos passos (PE 2026–2030)

- Projecto Porto Inteligente com a Huawei (46 mM Kz, 3 anos)
- Integração plena da JUPII com os sistemas dos terminais
- Certificação ISO 27001 (2026) e ISO 27701 (2027)
- Nomeação de um CISO e centro de operações de segurança

I Semestre de 2026: ponto de situação

A receita continuou a crescer, mas os custos com pessoal reduziram o resultado em 64%

2 505
navios operados
−10% vs I Sem. 2025

7,92 Mt
mercadorias movimentadas
−10% vs I Sem. 2025

187 013
TEU movimentados
−9% vs I Sem. 2025

54,4 mM Kz
volume de negócios
+8% vs I Sem. 2025

6,8 mM Kz
resultado líquido
−64% vs I Sem. 2025

68%
coeficiente de exploração (CIR)
+21 p.p. vs I Sem. 2025

489
colaboradores
+17% vs I Sem. 2025

12,3 mM Kz
investimento no semestre

Leitura do semestre

- Carga contentorizada +22%; a quebra total vem dos granéis líquidos no fundeadouro (−34%)
- Volume de negócios +8%, apesar de menos carga
- Custos com pessoal +64% com a revisão do Acordo Colectivo de Trabalho
- Obras de 32,7 mM Kz concluídas e capitalizadas

Fonte: Relatório de Gestão e Contas do I Semestre de 2026, EPL (Principais Indicadores, Figuras 10–12, Figura 18 e nota 4).

Desafios identificados

Constrangimentos físicos, financeiros e de integração que condicionam a competitividade

01 Limitações físicas

Porto confinado pela malha urbana; fundos de 10,5–12,5 m vs. 15–17 m em Walvis Bay, Durban, Cape Town e Pointe-Noire

02 Acessos intermodais

Ramal ferroviário não estendido a todos os terminais; acessos rodoviários congestionados

03 Eficiência de custos

CIR de 38% (2023) para 56% (2025) e 68% no I Sem. 2026; custos com pessoal +64%

04 Cobranças

Prazo médio de recebimentos acima de 290 dias; créditos sobre entidades públicas

05 Integração digital

Sistemas fragmentados e integração incompleta com os TOS dos concessionários

06 Concorrência regional

Investimentos acelerados em Lobito, Walvis Bay e Pointe-Noire; inexistência de estaleiro naval

Fonte: PE 2026–2030 (Fraquezas e Ameaças); R&C 2024 e 2025

Perspectivas: Plano Estratégico 2026–2030

Visão: ser um porto inteligente, seguro e sustentável, referência em eficiência e motor do desenvolvimento nacional

Crescimento
Fazer mais

Novos clientes e cargas; hinterland RDC e ZCLCA

Competitividade
Fazer melhor

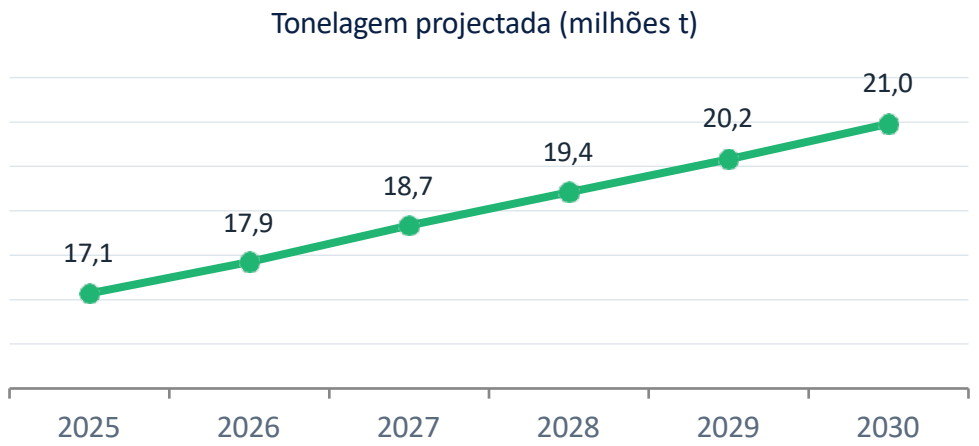
Processos, operações e solidez financeira

Sustentabilidade
Garantir o futuro

Pessoas, segurança, ambiente e integridade

Inovação
Gerar valor

Smart port, cibersegurança e comunidade portuária



33%
ROE

50%
Margem EBITDA

40
contentores/hora

1 dia
espera no fundeadouro

75%
satisfação dos clientes

ISO 27001
certificação em 2026

Fonte: PE 2026–2030

Prioridades de entrega a curto prazo

Com os primeiros projectos já entregues, segue-se a próxima vaga de investimento



1 **Entregue a 30 de Junho de 2026**
Subestação Eléctrica · Cais de Cabotagem · VTS · CCTV

2 **Próximos projectos**
Dragagens dos terminais · Porto Inteligente · vias de acesso · Terminal de 2.ª Linha (em avaliação)

3 **Propor ao Executivo**
Terminal de Cruzeiros · Estaleiro Naval (hoje só há uma doca flutuante de emergência) · Plano de Ordenamento Portuário

4 **Consolidar a gestão**
Contenção de custos · prazos de cobrança · integração JUPII–TOS · aplicação da MARPOL

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega · mintrans.gov.ao

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Parceiros e Entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.